Nota Técnica nº 04/2025 – DPSV/DAPS

Assunto: Ampliação de vacinação contra Hepatite A diante do surto da doença no município de Belo Horizonte

Atualização: item 1.

Belo Horizonte, 25 de agosto de 2025.

A hepatite A é uma doença viral aguda, que pode ser assintomática ou apresentar-se com quadro de astenia, tonturas, náuseas, vômitos, febre, dor abdominal, icterícia (pele e olhos amarelados), colúria (urina escura) e acolia fecal (fezes claras). O quadro clínico inicia entre 15 a 50 dias (mediana de 28 dias) após a exposição ao vírus da hepatite A (HAV). Embora seja uma doença auto-limitada e sem evolução para doença crônica, há risco de evolução para formas graves, algumas vezes com indicação de transplante hepático e até mesmo risco de óbito.

A transmissão da hepatite A é fecal-oral (contato de fezes ou material contaminado com fezes com a boca), frequentemente ocorrendo por ingestão de água ou alimentos contaminados. Outras formas de transmissão são o contato pessoal próximo (intradomiciliar, pessoas em situação de rua ou entre crianças em creches) e o contato sexual (transmissão sexual anal-oral). Mesmo nos casos assintomáticos, durante a fase aguda os pacientes podem transmitir o vírus.

A imunização é a melhor forma de prevenção contra a infecção. Outras medidas preventivas são: higiene frequente das mãos, saneamento básico, consumo de água filtrada/fervida, higienização e manipulação adequada de alimentos. A higienização das mãos, genitália, períneo e região anal antes e após as relações sexuais, bem como a higienização de vibradores e plugs anais e vaginais são importantes medidas para a prevenção da transmissão sexual da hepatite A.

Recentemente, algumas cidades, incluindo Belo Horizonte, têm apresentado significativo aumento de casos de hepatite A. Para contenção do número de casos, em maio de 2025 foi ampliada a estratégia de vacinação contra hepatite A no município.

A presente nota técnica atualiza as indicações de vacinação contra hepatite A no município de Belo Horizonte para os usuários de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) à Infecção

pelo HIV (independentemente de contexto de surto) e para os contatos de casos confirmados de hepatite A em contexto de surto.

1. Grupos com indicação de vacinação contra hepatite A no município de Belo Horizonte.

A vacina contra hepatite A está disponível no município de Belo Horizonte para os grupos descritos abaixo:

- De forma permanente, para pessoas usuárias de PrEP, residentes e/ou usuários em Belo Horizonte;
- Enquanto houver manutenção de surto de hepatite A no município E diante da disponibilidade de vacinas:
 - Contactantes* sexuais dos casos confirmados de hepatite A, independentemente da idade;
 - Contactantes* domiciliares, na faixa etária entre 11 e 44 anos, de casos confirmados.

*Os contactantes dos casos confirmados são aqueles que tiveram contato domiciliar ou íntimo com o caso durante o período de transmissibilidade da doença, ou seja, entre duas semanas antes do início dos sintomas até o final da segunda semana da doença. A vacinação contra a hepatite A para os contatos suscetíveis é recomendada em até 14 dias após o último contato dentro do período de transmissibilidade, desde que o contato esteja assintomático. **Os contatos com indicação de vacinação serão identificados pela Equipe de Rastreamento de Contatos da SMSA.**

Usuários que tenham sorologia anterior anti-HAV-IgG reagente ou anti-HAV total reagente não precisam ser vacinados, pois esse resultado indica imunidade contra a doença. Porém, a indisponibilidade da sorologia para pesquisa de anticorpos anti-HAV **NÃO** é impeditiva para a vacinação.

A vacina hepatite A inativada (HA) é altamente eficaz e de baixa reatogenicidade, com taxas de soroconversão de 94% a 100%.

2. Orientações sobre a vacina hepatite A

2.1 - Esquemas de vacinação

- **Usuários de PrEP e/ou imunossuprimidos:**
 - Será considerado imunizado se tiver 2 doses, com intervalo de 6 meses entre elas.
 - O tipo de vacina (adulto ou infantil) e o volume da dose deverão ser avaliados de acordo com a faixa etária.
 - Usuários sem comprovação vacinal: indicação de duas doses (D1 e D2), vacina/volume de acordo com a faixa etária

- Usuário com comprovação vacinal de 1 dose: administrar a segunda dose (D2), com intervalo mínimo de 6 meses após a primeira, vacina/volume de acordo com a faixa etária (item 2.2)
 - Comprovação vacinal de 2 doses OU anti-HAV total reagente OU anti-HAV IgG reagente: não vacinar.
- Contactantes de casos de hepatite A, não imunossuprimidos, elegíveis para vacinação conforme definições do item 1:**
- Indicada uma dose (DU) da vacina hepatite A para aqueles não vacinados previamente, em até 14 dias após a última exposição com o caso confirmado durante o período de transmissão.
 - O tipo de vacina (adulto ou infantil) e o volume da dose deverão ser avaliados de acordo com a faixa etária do contactante (item 2.2)
 - Usuários imunocompetentes com comprovação vacinal de UMA dose da vacina contra hepatite A **não** têm indicação de outra dose nesta estratégia de vacinação para contenção de surto.
 - Usuários imunocompetentes sem comprovação vacinal devem receber **UMA** dose (DU).

Observação: A vacina contra hepatite A pode ser aplicada simultaneamente às outras vacinas do PNI, com qualquer intervalo.

2.2. Orientações de acordo com a faixa etária

Considerando os públicos alvo desta ação, a vacina hepatite A deverá ser administrada de acordo com a faixa etária:

Faixa etária	Vacina	Laboratório	Volume da dose
11 anos a 17 anos, 11 meses e 29 dias	Vacina Hepatite A infantil	Butantan	0,5 ml
A partir de 18 anos	Vacina Hepatite A adulto	Sinovac	1,0 ml

2.3. Via de administração

A vacina deve ser aplicada pela via intramuscular (IM), no músculo deltoide ou aplicação ventro-glútea ou vasto lateral da coxa. Excepcionalmente, pode ser realizada pela via subcutânea em crianças com coagulopatias.

2.4. Conservação da vacina

A vacina contra hepatite A deve ser conservada entre +2°C e +8°C. O congelamento provoca agregação das partículas de alumínio, situação em que a vacina deve ser descartada. O prazo de validade para aplicação é indicado pelo fabricante e deve ser rigorosamente respeitado. A bula do produto deve sempre ser consultada.

3. Usuários com indicação da vacina hepatite A e locais de vacinação

3.1. Pessoas usuárias de PrEP

Para os usuários de PrEP acompanhados no SUS, em Serviços de Atenção Especializada (SAE), a vacina será ofertada preferencialmente no mesmo local de acompanhamento.

Para os usuários de PrEP acompanhados na atenção primária ou em serviços privados, a vacina será ofertada preferencialmente no serviço onde o usuário retira a PrEP.

Observação:

1) Quando o usuário buscar a vacinação em um serviço que **não** seja sua unidade de acompanhamento ou dispensação de PrEP, o mesmo deverá apresentar alguma **comprovação** do uso da profilaxia: prescrição de PrEP ou relatório médico.

2) Usuários que são acompanhados ou retiram PrEP no SAE/UDM UNIFENAS devem procurar preferencialmente o CRIE. Para estes usuários também será necessário a apresentação de prescrição de PrEP ou relatório médico.

As unidades para aplicação da vacina estão descritas no quadro abaixo:

Local de atendimento ou de dispensação da PrEP	Local para aplicação da vacina	Endereço	De segunda a sexta-feira Horário de funcionamento
CTA Hipercentro	CTA Hipercentro	Rua dos Caetés, 466, 3º andar - Centro	09 às 17 h
CTR Orestes Diniz	CTR Orestes Diniz	Alameda Vereador Álvaro Celso, 241 - Santa Efigênia	08 às 17 h
URS Centro-Sul	Serviço de Atenção ao Viajante	Rua Paraíba, 890 - Funcionários	08 às 16:30 h
CTA/SAE Sagrada Família	CTA/SAE Sagrada Família	Rua Joaquim Felício, 141 - Sagrada Família	08 às 17 h
SAE Hospital Eduardo de Menezes	SAE Hospital Eduardo de Menezes	Rua Doutor Cristiano Rezende, 2.213 - Bonsucesso	09 às 17 h
SAE Unifenas	CRIE	Rua Domingos Vieira, 488, 2. andar - Santa Efigênia.	07:30 às 18 h

3.2. Contactantes sexuais e domiciliares dos casos confirmados de hepatite A

Os casos confirmados de hepatite A notificados à SMSA poderão receber ligações e/ou mensagens escritas da equipe de rastreamento de contatos de Belo Horizonte, solicitando o nome e telefone dos contatos sexuais e domiciliares ocorridos durante o período de transmissão. Estas informações serão utilizadas pela Equipe de Rastreamento

de Contatos, que ligará para os contatos para melhor compreensão da época da exposição e avaliação da indicação da vacina. Os contatos elegíveis poderão ser vacinados em até 14 dias após a última exposição ocorrida no período de transmissão viral.

As listas com os nomes dos contatos residentes em Belo Horizonte serão repassadas para os locais de vacinação listados abaixo. Os contatos com indicação de vacinação que sejam residentes em outros municípios receberão orientações específicas sobre o local de vacinação.

Os locais de aplicação da vacina para residentes de Belo Horizonte, para esta estratégia, serão os seguintes:

Regional	Centros de Saúde
Barreiro	CS Eduardo Mauro de Araújo (CS Miramar)
Centro-Sul	Serviço de Atenção ao Viajante
Leste	CS São Geraldo
Nordeste	CS Alcides Lins
Noroeste	CS Jardim Montanhês
Norte	CS Aarão Reis
Oeste	CS Palmeiras
Pampulha	CS Dom Orione
Venda Nova	CS Rio Branco

4. Registro das doses de vacina hepatite A nos sistemas

As vacinas hepatite A aplicadas deverão ser registradas conforme as orientações abaixo:

Sistema de registro	Estratégia	Grupo de categoria	Grupo de atendimento	Descrição da dose	Sigla da dose	Especialidade	Motivo da indicação*
SIGRAH	Especial	Faixa etária	Faixa etária	Dose única (contactantes imunocompetentes) OU D1/D2 se usuário de PrEP e/ou imunocomprometido	DU ou D1 ou D2	–	OBRIGATÓRIO INCLUIR UM DOS CIDs NO CAMPO OBSERVAÇÃO Z20.2 ou Z20.5 ou Z26.8
SIPNI	Especial	Faixa etária	Faixa etária	D1/D2 se usuário de PrEP e/ou imunocomprometido	DU ou D1 ou D2	Enfermeiro	Z20.2 ou Z20.5 ou Z26.8

*CID's para utilização no campo "Observação" (SIGRAH) ou "Motivo de indicação" (SIPNI):

- Para contactantes sexuais dos casos confirmados: **CID 10 - Z20.2** (Contato com e exposição a infecções de transmissão predominantemente sexual)
- Para os contactantes domiciliares: **CID 10 - Z20.5** (contato com exposição à hepatite viral)
- Para usuários de PrEP: **CID 10 - Z26.8** (Necessidade de Imunização contra outras doenças infecciosas especificadas únicas)

Para maiores informações, consultar a NOTA TÉCNICA CONJUNTA N° 184/2025-DPNI/DATHI/SVSA/MS, disponível no link: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2025/nota-tecnica-conjunta-no-184-2025-dpni-dathi-svsa-ms.pdf>

Paulo Roberto Lopes Correa
Diretoria de Promoção à Saúde e Vigilância

Ewerton Lamounier Júnior
Diretoria da Atenção Primária à Saúde e
Integralidade do Cuidado

Secretaria Municipal de Saúde
Prefeitura de Belo Horizonte